



Editorial

A equipe editorial da Revista Textos Graduados tem o prazer de apresentar a nossa mais nova edição: “Política e Identidade na América Latina”! O volume 8, número 1 de 2022, conta com uma Carta à Editora, uma resenha, dois ensaios e oito artigos que desenvolvem leituras diversas sobre temas pertinentes às Ciências Sociais latino-americanas.

A Carta à Editora é cortesia de Rosilaine Pereira, “uma pedagoga aspirante à antropóloga” como a mesma se define, graduada em pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ela nos revela o processo de se descobrir antropóloga no meio de sua graduação e de perceber, na área, novas perspectivas de mundo que poderiam dialogar com a pedagogia. Suas vivências e anseios nos inspiram a seguir o nosso coração e a não ter medo de fazer o que amamos.

O artigo que abre essa edição é “O CONSERVADORISMO NA AMÉRICA LATINA: ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE GOVERNO APRESENTADOS NAS ELEIÇÕES DA ARGENTINA DE 2011, 2015 E 2019”, de João Roberto Souza. O autor analisa as propostas de governo do segundo mandato do atual presidente da Argentina, Alberto Fernández, e dos ex-presidentes Mauricio Macri (2015-2019) e Cristina Kirchner (2011-2015) para compreender o avanço da direita conservadora no país.

A edição também traz o artigo “A GÊNESE DA CRIAÇÃO: UMA ANÁLISE DA ACEITAÇÃO E DO ESTRANHAMENTO DO BINARISMO”, escrito por Catarina Louize, no qual é colocado em questão o conceito de performatividade de gênero pela perspectiva das religiões monoteístas de raízes europeia ocidental judaico cristã, numa tentativa de questionar a normatividade das

identidades e performances construídas pelo ocidente.

Em seguida, apresentamos o ensaio “CORAGEM PARA SUPORTAR: ENSAIO SOBRE O IMPACTO DO CRISTIANISMO, DO COLONIALISMO E DO IMPERIALISMO NA CONSTRUÇÃO DE INDIVÍDUOS”, de Gabriel Luz. O pesquisador procura construir algumas considerações sobre como o cristianismo, o colonialismo e o imperialismo impactaram e impacta na formação da subjetividade do indivíduo na sociedade.

Já o próximo artigo, intitulado “MOVIMENTO FEMINISTA NEGRO BRASILEIRO E POLÍTICAS PÚBLICAS: BREVE RETOMADA SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES NEGRAS”, é de autoria de Steffane Santos. A pesquisadora procura compreender como o movimento feminista negro no Brasil nos últimos 30 anos influenciou a aplicação de políticas públicas para mulheres negras em um país profundamente marcado por desigualdades raciais e de gênero.

O desenvolvimento territorial na cidade é o tema abordado no artigo escrito por Igor Carvalho, nomeado “EXPANSÃO URBANA CARIOCA E UM NOVO CONCEITO DE MORADIA: O CASO DO CONDOMÍNIO RIO 2”. O autor procura analisar como a expansão da cidade do Rio de Janeiro influenciou a criação de condomínios fechados na região, que trazem consigo simbolismos, sociabilidades e modos de vida próprios. Como recorte de análise, a pesquisa se atém a experiência do condomínio Rio 2 para compreender esse fenômeno.

Somando ao conjunto desta edição, o trabalho seguinte é a resenha de João Gabriel Resende Bruno e Pedro Cruz Marchese, “A DANÇA DAS ESPÉCIES: POLÍTICAS DE VIDA E MORTE NAS RUÍNAS DO ANTRO-

POCENO”. Os autores chamam atenção à relevância do trabalho de Anna Tsing para se pensar Ecologia política na antropologia com a sua obra “Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno”.

Em seguida, o artigo “A EVOLUÇÃO DOS ESTUDOS DO ANTIPARTIDARISMO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DESCRITIVA”, de Laura Beghini, procura compreender como o antipartidarismo ganhou popularidade como tema de pesquisa no campo da Ciência Política. Para isso, a autora analisa as principais abordagens e mensurações dos autores sobre o assunto.

Trazemos ainda o texto “KOMOIDIA: ARISTÓFANES E CRÍTICA CÔMICA”, do autor Renan Souza: discute-se como a perspectiva sociológica pode interpretar e explicar o fenômeno da comédia antiga com seus parâmetros de análise.

Em seguida, “A FAMÍLIA E A VIDA TRANS: CONTRIBUIÇÕES SOBRE O PARENTESCO NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DE MULHERES TRANS E TRAVESTIS”, escrito por João Klinkerfus, propõe entender através da perspectiva antropológica, teorias feministas e estudos contemporâneos, as estruturas familiares das mulheres trans e travestis no Brasil tendo como base o trabalho de Laura Martendal.

Depois, o último dos artigos e penúltimo texto do volume 8, número 1 que compõe esta edição é de autoria de Ladyjulia Cordeiro, intitulado “ROSA LUXEMBURGO: UM ENCONTRO ENTRE FEMINISMO E MARXISMO?”. A pesquisa faz um estudo minucioso dos pontos centrais nas obras feministas-marxistas de Rosa Luxemburgo, através de levantamentos bibliográficos, mostrando o seu impacto no movimento de mulheres trabalhadoras e

contribuições para o pensamento feminista.

O segundo ensaio e último trabalho publicado nesta edição é “MULHERES NA POLÍTICA EM ANGOLA,” de Cristiano Monteiro. O texto busca analisar a participação das mulheres da política em Angola a partir do período da luta anticolonial ao ano de 2017, compreendendo o movimento histórico dessas mulheres pela garantia de direitos políticos e sociais

Todos os textos selecionados para compor esta edição foram analisados com muito carinho e responsabilidade editorial. Destacamos o nosso orgulho em organizar uma edição com trabalhos extremamente potentes e de grande riqueza para a área das Ciências Sociais e Humanidades. Reafirmamos também nosso compromisso em continuar divulgando o saber científico produzido pela graduação, entendendo a sua importância para o campo. Nós, da Revista Textos Graduados, desejamos a todes uma boa leitura e apreciação das pesquisas publicadas nessa edição.

Cordialmente,

Equipe Editorial da Revista Textos Graduados.